

REVISTA TRIMENSAL
DO
INSTITUTO HISTORICO
GEOGRAPHICO E ETHNOGRAPHICO DO BRASIL

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECÇÃO DE S. M. I.

O Sr. D. Pedro II

TOMO XLIII

PARTE II

*Hoc facit, ut longos durent bene gusta per annos
Et possint serâ posteritate frui.*



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE E. & H. LAEMMERT

71, Rua dos Invalidos, 71

1880

INDICE

DAS MATERIAS CONTIDAS NO TOMO XLIII

PARTE SEGUNDA

TERCEIRO TRIMESTRE

	PAGE
O PRIMITIVO E O ACTUAL PORTO SEGURO. Memoria lida na sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, de 26 de Novembro de 1880, pelo socio effectivo Henrique de Beaurepaire Rohan.....	5
ESTUDO SOBRE A DIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL, por Augusto Fausto de Sousa, bacharel em mathematicas e sciencias physicas (com 3 <i>mappas</i>)..	27
Dedicatória.....	28
Introdução.....	29
I. — Divisão primitiva do Brasil em donatarias.....	34
II. — Divisão em capitarias geraes.....	41
III. — Divisão actual em provincias.....	51
Quadro das actuaes provincias do Brasil e seus diversos elementos.....	56
IV. — Necessidade de uma nova divisão.....	64
V. — Nova divisão proposta.....	75
Quadro da divisão territorial projectada para o Imperio do Brasil.....	77
VI. — Questões connexas.....	92
1.ª — Situação da capital do Imperio.....	92
2.ª — Representação das provincias.....	102
Conclusão.....	109
GUERRA CIVIL DO RIO-GRANDE DO SUL. Memoria acompanhada de documentos, lida no Instituto Historico e Geographico do Brasil, por Tristão de Alencar Araripe.....	115

	PAGS.
Capítulo I. — Observações ácerca da revolução rio-grandense, e sobre os documentos a ella referentes.....	115
Capítulo II. — Sedição em Porto-Alegre; retirada do presidente Fernandes Braga para a cidade do Rio-Grande; posse do vice-presidente intruso; providencias por este tomadas para seu reconhecimento; suspensão do commandante das armas; retirada do presidente Fernandes Braga para a côrte; os sediciosos de posse da provincia.....	129
Capítulo III. — O presidente Fernandes Braga na côrte; nomeação de novo presidente para o Rio-Grandedo Sul	140
Capítulo IV. — O presidente Araujo Ribeiro chega á provincia; questão sobre a sua posse; elle a toma na cidade do Rio-Grande; luta com a sedição; capitulação de Pelotas; restauração de Porto-Alegre; demissão de Araujo Ribeiro; posse do marechal Antonio Elisiario; nova nomeação de Araujo Ribeiro; combate do Seival; combate do Fanfa; situação dos rebeldes.	142
Capítulo V. — Proclamação da republica em Piratini; organização interna pela eleição presidencial; accitação do novo governo pela população rebelde; juizo dos adversarios da republica sobre ella.....	151
Capítulo VI. — Organização da governança republicana; ministerio; finanças; exercito; administração civil e judiciaria; representação externa; negocios religiosos.....	158
Capítulo VII. — Estado da rebelião depois da proclamação da republica; condição do governo legal n'essa época; defeccão de Bento Manoel e seus resultados...	168
Capítulo VIII. — Procedimento contra os rebeldes; soltura por <i>habeas-corpus</i> do vice-presidente Dr. Marciano Pereira, na côrte; Bento Gonçalves remettido para as prisões da Bahia; suspensão de garantias; amnistia e seus effeitos; processo de responsabilidade do vice-presidente intruso; propostas de paz pelos rebeldes; derrota de Antonio Netto; posição reciproca da legalidade, e da rebeldia.....	171

Capítulo IX. — Posse do presidente Antero de Brito; adiamento da assembleia provincial; prisão do presidente Antero de Brito pelo commandante das armas Benço Manoel; tomada de Caçapava pelos rebeldes; entrada d'estes no Rio-Pardo; assedio de Porto-Alegre.....	178
Capítulo X. — Novo presidente militar; armistício no intuito de propostas de paz não approved pela presidencia legal; outro presidente nomeado; revê da legalidade no Triunpho.....	186
Capítulo XI. — Mudança politica na côrte; o presidente Antonio Eliasiario; entrega do ex-presidente Antero de Brito pelos rebeldes; passeio militar fóra da capital; desastre do Rio-Pardo; conselho de guerra contra os generaes imperialistas alli commandantes.....	189
Capítulo XII. — Bento Gonçalves á frente da republica; seu manifesto aos povos; incremento da causa republicana; imprensa da rebeldia; escravos no exercito rebelde; represalias e atrocidades da guerra; violação da propriedade brasileira; corso.....	195
Capítulo XIII. — Mudança da capital dos rebeldes de Piratiniin para Caçapava; nova sortida do presidente Antonio Eliasiario; o ministro da guerra em missão no Sul; tomada da Laguna pelos rebeldes; proclamação da republica cathariense; restauração da Laguna...	202
Capítulo XIV. — O presidente Saturnino de Sousa; entrada de forças legaes em Caçapava; combate de Taquary; forças legaes em S. Gabriel; surpresa contra o general rebelde Antonio Netto; ataque de S. José do Norte.....	211
Capítulo XV. — O general Soares de Andréa encarregado da guerra; proposta de Bento Manoel sobre amnistia; maioridade do Imperador; negociações relativas á amnistia.....	216
Capítulo XVI. — O deputado Alvares Machado enviado da côrte; o general João Paulo nomeado commandante	

em chefe do exercito; nomeação de Alvares Machado para presidente da provincia; negociações de paz e inefficacia d'ellas; planos de guerra contra os rebeldes; marcha do general Pedro Labatut para occupar o Passo-Fundo; os rebeldes deixam Viamão e passam para a campanha; Bento Gonçalves reassume a presidencia da republica; o exercito legal em seguimento dos rebeldes, e depois em quartéis de inverno.	220
Capitulo XVII. — Mudança ministerial na côrte; substituição do presidente e do commandante em chefe do exercito no Sul; queixas do novo commandante contra o seu antecessor; plano de guerra; o novo commandante em chefe do exercito na campanha; esperanças mallogradas; alvoroço dos rebeldes com a revolução de S. Paulo e Minas; actividade nos seus meios de guerra; convenio com Fructuoso Rivera; commandante em chefe interino; nomeação do barão de Caxias para dirigir a guerra.	230
Capitulo XVIII. — Posse do barão de Caxias; prisão de Raphael Tobias; estado da provincia; preparativos para a campanha, começo das operações bellicas; o general em chefe une-se ao exercito no acampamento de S. Lourenço; Bento Manoel chamado ao serviço da guerra em prol da legalidade; reunião das forças rebeldes no passo do Rosario.	237
Capitulo XIX. — Partida do exercito legal do acampamento de S. Lourenço; destroço de Portinho em Botucarahy; perseguição contra os rebeldes; estes transpõem a fronteira em Cunchaperú, regressam por Taquatiá e sorprendem S. Gabriel; o barão de Caxias contramarcha para este ponto.	247
Capitulo XX. — Perseguição dos rebeldes; tomada de artilharia e trem bellico dos mesmos; combate de Ponxe-Verde; assedio de Alegrete por David Canabarro; combate de Santa Maria-Chica; Fructuoso Rivera derrotado por seu competidor em Serro-Largo;	

	PÁGS.
força rebelde aprisionada em Piratinin; combate de Cangussú; combate de Botuhy; o barão de Caxias novamente na fronteira; situação dos belligerantes no fim do anno de 1843.....	250
Capitulo XXI. — Os rebeldes depois da chegada do barão de Caxias; sua assembléa constituinte; actos d'esta; sua dispersão espontanea.....	261
Capitulo XXII. — Projecto da constituição da republica; extracto d'elle.....	267
Capitulo XXIII. — Assassinato politico de Paulino Fontoura; morte de Onofre Pires em duello com Bento Gonçalves; caracter domestico da republica dos rebeldes.....	272
Capitulo XXIV. — Condição dos belligerantes; perseguição contra os rebeldes; combates; destroço dos mesmos rebeldes nos Porongos; conflictos finaes.....	276
Capitulo XXV. — Propostas de paz; negociações; conclusão d'ellas e pacificação da provincia (<i>Continúa</i>)..	284

QUARTO TRIMESTRE

GUERRA CIVIL DO RIO-GRANDE DO SUL. Memoria acompanhada de documentos, lida no Instituto Historico e Geographico do Brasil, por Tristão de Alencar Arape (<i>continuada da pag. 291 do presente tomo</i>).....	293
Capitulo XXVI. — A provincia do Rio-Grande do Sul volta ao regimen legal; execução da lei de 3 de Dezembro de 1841; eleições provinciaes; o barão de Caxias galardoado pelo governo imperial e honorificado pela provincia.....	293
Capitulo XXVII. — A rebeldia do Sul considerada em seus meios de vida e acção; como pôde manter-se; capacidade dos seus generaes.....	295
Capitulo XXVIII. — A revolução rio-grandense considerada ante o governo imperial, e no parlamento; valor politico d'ella.....	309

	PAGS.
Capitulo XXIX. — Principaes factos bellicos da revolução rio-grandense.....	318
Capitulo XXX. — Meios com que procurou o barão de Caxias finalizar a guerra e restabelecer a paz.....	326
Capitulo XXXI. — Sacrificio de vidas e dinheiro com a rebellião do Sul.....	330
Capitulo XXXII. — Os rebeldes do Rio-Grande do Sul considerados ante o direito criminal e a justiça do paiz.....	335
Capitulo XXXIII. — Tabella dos conflictos marciaes da revolução rio-grandense.....	340
Capitulo XXXIV. — Chronologia da revolução rio-grandense.....	346
Capitulo XXXV. — Nota deprecatória.....	358
Rectificações e additamentos.....	361
BIOGRAPHIA dos brasileiros illustres por armas, letras, virtudes, etc.....	365
Apontamentos biographicos da familia Brax Carneiro Leão, do Rio de Janeiro, pelo socio correspondente senador conde de Baependy (Ma. offerecido ao Instituto pelo 1.º vice-presidente Dr. Joaquim Manoel de Macedo).....	365
Brax Carneiro Leão.....	365
ACTAS das sessões em 1880.....	385
Sessão magna anniversaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no dia 15 de Dezembro de 1880.....	497
Discurso do Sr. 2.º vice-presidente Joaquim Norberto de Sousa e Silva.....	497
Relatorio do Sr. 1.º secretario conselheiro José Ribeiro de Sousa Fontes.....	503
Discurso do erador interino Dr. Olegario Herculano de Aquino e Castro.....	515
Manuscriptos offerecidos ao Instituto em 1880.....	627
Mappas, plantas, cartas, etc., offerecidos por diversos....	628
Medalhas.....	632
Relatorios e documentos officiaes enviados pelas secretarias de Estado.....	633

	PAGS.
Relatorios e documentos enviados pelos presidentes de provincia.....	637
Obras offerecidas por diversas pessoas e associações.....	639
Socios admittidos no gremio do Instituto no anno de 1880.	653
Nacionaes.....	653
Estrangeiros.....	653
Socios fallecidos durante os annos de 1879 e 1880.....	653
Nacionaes.....	653
Estrangeiros.....	654